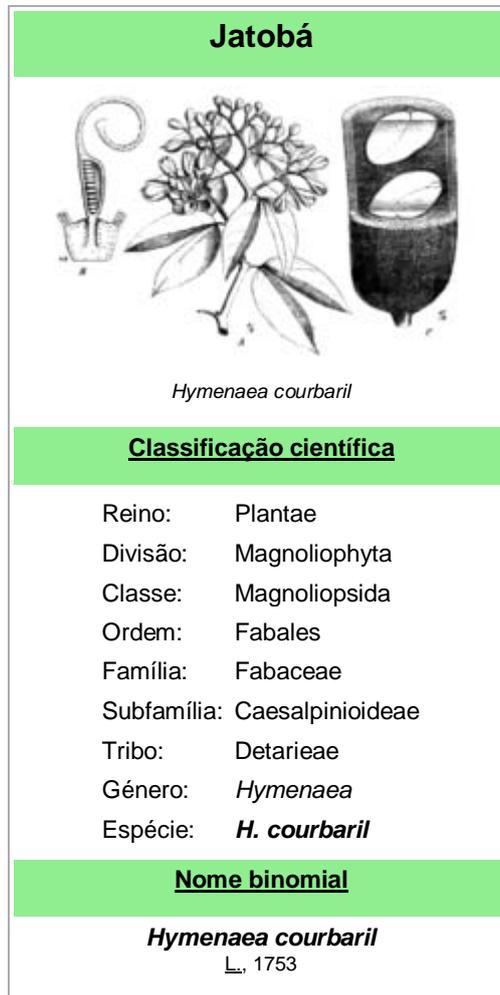


Jatobá

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.



O **jatobá** (*Hymenaea courbaril* L. var. *stilbocarpa* (Hayne) Lee et Lang.; Fabaceae - Caesalpinioideae), também chamada **jatobá da mata**, **jataí**, **jutaí** e **pão-de-ló-de-mico**, é uma árvore originalmente encontrada na Amazônia e Mata Atlântica brasileiras, onde ocorre naturalmente desde o Piauí até o norte do Paraná, na floresta latifoliada semidecidual. No cerrado, ocorre a espécie *H. stigonocarpa*, também conhecida como jatobá.

Etimologia

"Jatobá" (árvore com frutos duros^[3]) é oriundo do tupi *yata'wá*. "Jataí" deriva do tupi *yata'i*. "Jutaí" é oriundo do tupi *yuta'i*. "Pão-de-ló-de-mico" é uma referência ao pó no interior de seu fruto, que se parece com o pão de ló e que costuma ser consumido pelos micos.

Características

Com altura entre quinze e trinta metros (até 45 metros na Amazônia) e um tronco que pode ultrapassar um metro de diâmetro, suas folhas têm dois folíolos brilhantes com de seis a catorze centímetros de comprimento.

Há registros de exemplares, na Amazônia e no Rio de Janeiro, com altura de quarenta metros e diâmetro maior que três metros. A chamada "árvore de Martius", encontrada por este pesquisador na Amazônia, tinha altura estimada em trinta metros, diâmetro de oito metros, idade entre 2 000 e 4 000 anos e talvez fosse um jatobá.



Jatobá provavelmente bicentenário com trinta metros e 1,5 metros de diâmetro em fazenda de Mococa, em São Paulo, no Brasil.

O fruto é um legume indeiscente, de casca bastante dura. Cada legume costuma ter duas sementes e é preenchido por um pó amarelado de forte cheiro, comestível, com grande concentração de ferro, indicado para anemias crônicas. Doces feitos com esta farinha eram muito comuns até o século XIX.

Usos

A madeira é empregada na construção civil em vigas, caibros, ripas, acabamentos internos (marcos de portas, tacos e tábuas para assoalhos), na confecção de artigos para esportes, cabos de ferramentas, peças torneadas, esquadrias, joias, objetos de arte e peças de decoração, bem como móveis de alto luxo. Conhecida, em inglês, como *brazilian-cherry*, a madeira do jatobá consta, junto com as do ipê (*brazilian-walnut*) e as do mogno (*mahogany*), no grupo das dez mais valiosas e negociadas madeiras do mundo.



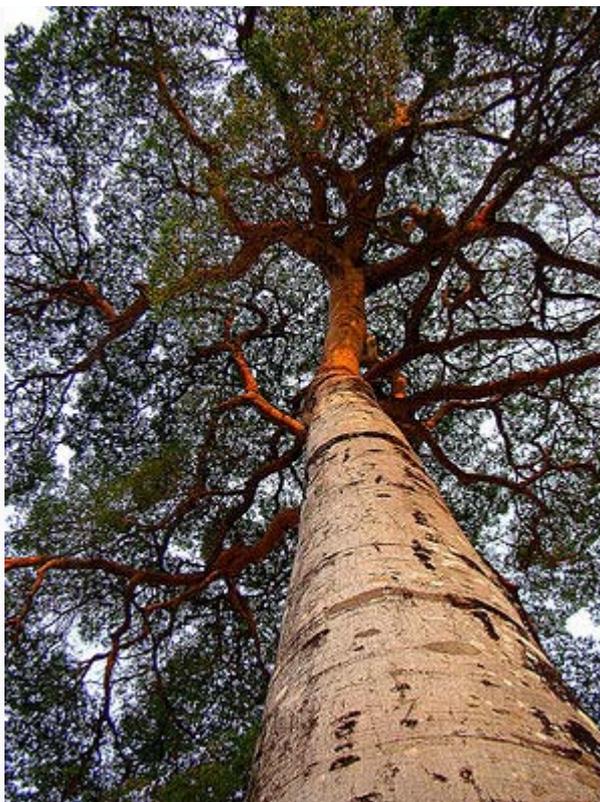
Frutos e folhas do jatobá.

A polpa do legume é comestível e muito nutritiva. É usada como alimento também pela fauna. A dispersão das sementes - de duas a quatro em cada legume - se dá, em grande parte, por morcegos.

Entre seringueiros e moradores de regiões próximas das florestas onde se encontram, é comum se utilizar a casca da árvore para fazer um chá, também chamado de "vinho de jatobá". Acreditam que este chá é um poderoso estimulante e fortificante. Por volta do início dos anos 2000, para evitar a retirada da casca, a Universidade Federal do Acre desenvolveu um método de extração do vinho do jatobá através de uma mangureira. Os mercados americanos e europeus são grande mercado para os extratos de jatobá.

Em épocas diferentes, desde 1930, foi indicada a comercializada para fins medicinais. A partir do final do século XX, passou a ser estudada por etnobotânicos americanos, sendo consumida nos Estados Unidos com os mesmos fins tradicionais. Como planta medicinal, diferentes partes são usadas por indígenas do Brasil, Guianas e Peru contra diarreia, tosse, bronquite, problemas de estômago e fungos nos pés. Estudos recentes indicam que jatobás antigos podem produzir substâncias com eficácia no combate a alguns tipos de câncer.

Tem sido usada na recomposição de matas degradadas e, com este fim, suas sementes são comercializadas pelas redes de sementes oficiais de seus biomas de origem.



Jatobá gigantesco de Mococa; esta árvore ainda frutifica bastante.

Fruta Mística

O jatobá é um fruto muito conhecida dos índios da América Latina por ser uma das frutas místicas. Por assim ser, os índios pesquisavam seus efeitos antes de consumi-lo. Este fruto trazia equilíbrio de anseios, desejos, sentimentos e pensamentos. Os índios costumavam, em tempos remotos, comer um ou dois pedaços de jatobá e, logo após, fazer rodas de meditação. Eles cultuavam a fruta e, hoje, a árvore (jatobeira ou jatobazeiro) é considerada um patrimônio sagrado no Brasil.

Ao longo do tempo, as pessoas foram se perguntado se a polpa do fruto fazia mesmo efeito sobre a saúde mental e sentimental. Com isso, muitos cientistas passaram a estudar seus efeitos. Estes concluíram que o jatobá traz alguns benefícios importantes, como a organização mental e a purificação dos sentimentos. Já o quanto tempo a pessoa precisa se alimentar disso para se sentir bem ainda é contestável. Também foi descoberto que o exagero no consumo diário pode gerar efeito contrário, deixando a pessoa atordoada e organismo desregulado.

Galeria



Aspecto de madeira em poda de jatobá, em São Paulo



Flor completa (hermafrodita), em São Paulo



Legumes no topo de jatobazeiro, em São Paulo



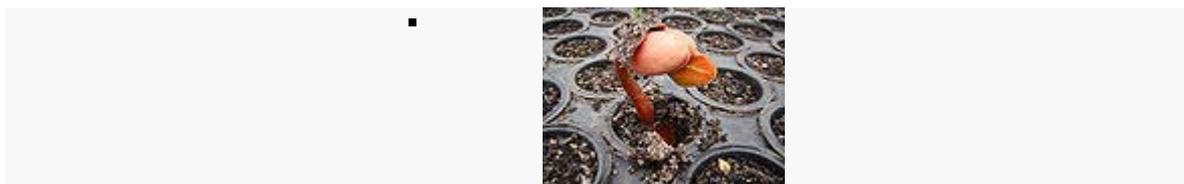
No interior do legume: o pó amarelado de forte cheiro tem, curiosamente, sabor adocicado; dentro, duas grandes sementes.



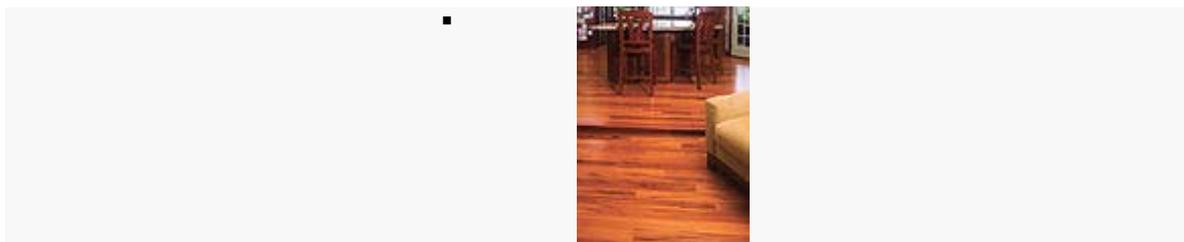
Plantio em Mococa, em São Paulo



Gigante de quarenta metros na Serra de Ibiapaba, no Ceará



Muda de jatobá nascendo



Piso feito de madeira de jatobá

Referências

1. 100 Árvores do Cerrado-sentido restrito:guia de campo, de Manoel Cláudio da Silva Junior - Brasília, Ed. Rede de Sementes do Cerrado, 2012.
2. FERREIRA, A. B. H. *Novo Dicionário da Língua Portuguesa*. Segunda edição. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986. p.985
3. 100 Árvores do Cerrado-sentido restrito:guia de campo, de Manoel Cláudio da Silva Junior - Brasília, Ed. Rede de Sementes do Cerrado, 2012.
4. FERREIRA, A. B. H. *Novo Dicionário da Língua Portuguesa*. Segunda edição. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986. p.985
5. FERREIRA, A. B. H. *Novo Dicionário da Língua Portuguesa*. Segunda edição. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986. p.985
6. FERREIRA, A. B. H. *Novo Dicionário da Língua Portuguesa*. Segunda edição. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986. p.997
7. Árvores Gigantescas da Terra e as Maiores Assinaladas no Brasil

Fontes

- Lorenzi, H. *Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil*, vol. 1. Instituto Plantarum, Nova Odessa, SP, 2002, 4a. edição. ISBN 85-86174-16-X
- Lorenzi, Harri; Abreu Matos, Francisco José de: *Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas cultivadas*. Instituto Plantarum, Nova Odessa, SP, 2002. ISBN 85-86714-18-6

Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Jatob%C3%A1>